

Observatório de Saúde Mental, Direitos Humanos e Políticas Públicas/ LAPS/ ENSP/ FIOCRUZ

Levantamento inicial de Iniciativas de Arte-Cultura

2023

ESCOLA DE SAMBA

X9 Paulistana

Ala loucos pela X

A X 9 Paulistana canta o centenário da Dama do Samba

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02tPD9eAcdzwoDPnmqAcRLfnMd6zsw0E6PPjVYvxvDe5M68edWWP7Y1csJA7FMgixzl&id=100003767147052

A ala loucos pela X faz uma menção de médico e louco todos nos temos um pouco. Representada essa fantasia pelo grande louco e visionário Dom Quixote Della Mancha.

<http://www.x9paulistana.com.br/ala-loucos-pela-x-9/>

Dona Ivone Lara e Nise da Silveira

Mas quem disse que te esqueço?

<http://www.x9paulistana.com.br/sinopse-2023/>

DONA IVONE LARA MAS QUEM DISSE QUE EU TE ESQUEÇO? A X-9 Paulistana canta o Centenário da Dama do Samba

Uma poética sinopse em um sobrevoo de poesias Enredo Introdução Para uma livre composição de uma ode poética sambista... Esta sinopse é uma liberdade poética referente a um recorte da vida, obra e legado, de uma das maiores representantes do samba do carnaval brasileiro, a Dama do Samba, Dona Ivone Lara. Uma licença de sobrevoos denominados poéticos, com recortes de pequenos trechos de sua obra, onde o fio condutor é o Tiê vermelho, o pequeno pássaro que foi uma das suas principais referências inspiradoras e companheiro de Dona Ivone quando criança, em diálogo com nossa homenageada no encontro do “Eu poético” em primeira pessoa narrado pela própria compositora, em uma possibilidade de reviver encontros e memórias afetivas, com frases próprias e pessoais, retiradas de livros e documentários que deram o embasamento teórico durante a pesquisa, para compor esta compilação.

Observa-se também, neste repertório textual, no início e no fim, ou até mesmo em alguns momentos, a sensação de um observador em terceira pessoa, que sugere ser a própria escola de samba X-9 Paulistana, nós este corpo representativo do sambista, que faz o chamado do pássaro para despertar a menina sambista, e que a vós fala: “Mas quem disse que eu te esqueço?”, no final retorna para lhe reverenciar, sendo assim, fica a critério do compositor fazer

o samba em primeira pessoa ou não. Essa narrativa, não tem a pretensão de seguir uma linha cronológica linear do tempo da sua vida, ou dos tempos de lançamentos que sucedem cada obra musical, uma após a outra... Pelo contrário, é uma proposta sugerindo recortes, costurados de tempos e momentos diferentes, e até mesmo próximos, que podem se entrecruzar seja no passado ou no presente, nas quatro narrativas textuais propostas para a leitura dos setores do desfile que serão apresentados. Esta obra textual permite aos poetas compositores a liberdade para a composição de um grande Samba Enredo, pois contém a essência de um compilado selecionado para a homenagem da Rainha do Samba, no festejo de seu centenário pela nossa Escola de Samba X-9 Paulistana.

<http://www.x9paulistana.com.br/wp-content/uploads/sites/126205/2022/07/APRESENTACAO-ENREDO-COMPOSITORES-font-final.pdf>

O Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba X-9 Paulistana foi fundado em 12 de fevereiro de 1975, no bairro da Parada Inglesa, Zona Norte de São Paulo, por um grupo de amigos que comemoravam no famoso Bar do Japonês a vitória do seu time de futebol, o Grêmio Internacional Parada Inglesa (Gipi), time de várzea da região.

Rumo ao Grupo Especial

Com nova administração, a X-9 assumiu um estilo arrojado e profissional. Resultado? Torna-se campeã em todos os grupos intermediários (IV, III, II e I), atingindo ao máximo, em 1995, com o enredo “Arco-Íris da Ilusão”, seu objetivo: integrar o Grupo Especial das Escolas de Samba de São Paulo, sendo campeã em 1997 com o enredo “Amazônia, a Dama do Universo”, fato inédito para uma escola de samba com apenas três desfiles no Grupo Especial.

G.R.C.E.S. X-9 PAULISTANA

Fundação: 12/02/1975

Cores Oficiais: Verde, Vermelho e Branco

Campeonatos: 1997 (Amazônia, a dama do universo) e 2000 (Quem sou eu, é você café?)

Enredo – Carnaval 2023: Dona Ivone Lara. Mas quem disse que eu te esqueço?

Presidente: Mestre Adamastor

Vice-Presidente: Edson Assunção Jr.

Direção de Carnaval:

Diretor Geral de Harmonia: Comissão (Julio Elias, Sérgio Ricardo e Antonio Soares)

Carnavalesco: Leno Vidal

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira: Gabriel Vullen e Joice Prado

Intérprete Oficial: Darlan Alves

Mestre de Bateria: Mestre Adamastor

Rainha de Bateria: | Madrinha de Bateria: | Musa de Bateria:

Coreógrafo da Comissão de Frente: Jaime Arôxa

Diretoria Artística: Marcelo Lepiane

Diretoria Social: Lucas Durbano

Diretoria de Eventos: Geraldo Xavier

Diretoria de Imprensa e Comunicação: Leandro Nascimento

Presidente Velha Guarda: Jorge Nasser (Jucada)

Diretora Ala das Baianas: Denize Julião

Departamento Cultural: Angélica Linardi, Castúlio Neto, Gilberto Galindo, Guilherme Dietrich, Leandro Santana, Marcelo Poloni, Matheus Dietrich e Sérgio Carvalho

Endereço da Quadra: Travessa Casalbuono, 02 – Vila Guilherme | Telefone: (11) 2959-3377

Ensaios Gerais na Quadra: Toda quarta e sexta: 20h* e domingo às 16h* – Confirmar horário e local em nossas redes sociais, devido previsão de chuva

Ensaios Técnicos no Sambódromo: Em breve

Site

Oficial: www.x9paulistana.com.br | **Facebook:** www.facebook.com/x9paulistanaoficial | **Youtube:** www.youtube.com/X9PaulistanaOficial

Instagram: www.instagram.com/x9paulistanaoficial

E-mail: contato@x9paulistana.com.br | **Contato imprensa:** imprensa@x9paulistana.com.br

Logo Oficial da X-9 Paulistana: Baixe [aqui](#) (PDF / Tam.: 431Kb)

BLOCOS DE CARNAVAL

Tá Pirando, Pirado, Pirou

<https://www.instagram.com/tapirandopiradopirou/>

Ponto de Cultura

Coletivo carnavalesco formado por usuários e profissionais da rede pública de saúde mental do Rio, e por simpatizantes da luta antimanicomial.

<https://pt-br.facebook.com/tapirando/>

Sobre:

O Coletivo Carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou! integra a Cultura e a Saúde Mental a partir do campo da Reforma Psiquiátrica.

Publicação Fixada

Ponto de Cultura Tá Pirando, Pirado, Pirou: Folia, Arte e Cidadania

13 de julho/2022 às 16:57

No próximo dia 18 (2a feira), às 9:30h, iniciamos os **festejos dos 18 anos do Tá Pirando!** Imagens de arquivo feitas pela TV Pinel serão projetadas simultaneamente no telão do Auditório A do Pinel e no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Após a exibição, intercâmbio cultural com os amig@s de Portugal, via zoom.

Entrada franca, sujeita à lotação do Auditório A.

Matérias de Jornais

Rio Prefeitura

Blocos da saúde mental ganham as ruas da cidade

Publicado em 20/02/2019 - 17:30

<https://prefeitura.rio/saude/blocos-da-saude-mental-ganham-as-ruas-da-cidade/>

Bloco de carnaval põe Lima Barreto na luta antimanicomial

2 de março/2019

Marina Lemle / Blog de HCS-Manguinhos

<http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/bloco-de-carnaval-poe-lima-barreto-na-luta-antimanicomial/>

Em 1919, o escritor Lima Barreto era internado pela segunda vez no Hospício Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, Rio de Janeiro. Cem nos depois, bem ali, na Avenida

Pasteur, na frente do hospital, sua obra desfila em forma de bloco de carnaval, em ritmo de samba, com a língua afiada do povo brincando com a linha tênue que costura loucura e razão.

No domingo passado, 24/2, como em todo domingo anterior ao carnaval há 15 anos, o Coletivo Carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou! desfilou pela Avenida Pasteur, endereço do primeiro hospício de América Latina, onde hoje funciona o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Na boca do povo, o enredo “Na terra dos bruzundangas: Lima Barreto visionário”, inspirado no livro “Os Bruzundangas”, que ironiza as elites política e econômica da República dos Estados Unidos da Bruzundanga, país fictício marcado por desigualdades sociais, mau uso do bem público, nepotismo, corrupção e hipocrisias, onde os poderosos querem concentrar a riqueza nas mãos de poucas famílias.

Bloco Se Pirar a Gente Cuida

<https://pt-br.facebook.com/blocosepiraragentecuida/>

<https://www.facebook.com/vozascomunidades/videos/bloco-se-pirar-a-gente-cuida-fundado-pelo-caps-iii-jo%C3%A3o-ferreira-da-silva-filho-/507592229764612/>

<https://www.facebook.com/vozascomunidades/videos/bloco-se-pirar-a-gente-cuida-no-complexo-do-alem%C3%A3o-voznocarnavalimagens-selma-so/2608342962611562/>

Coletivo de carnaval idealizado pelo serviço de saúde mental CAPSIII João Ferreira Filho composto de usuários, familiares e profissionais de saúde mental que desfila pelas ruas do complexo do alemão, promovendo integração e trocas com a comunidade

Império Colonial

<https://museubispodorosario.com/ponto-de-cultura/>

Ponto de Cultura

Museu Bispo do Rosário

Bloco Império Colonial

O Bloco Carnavalesco Império Colonial reúne os diversos serviços de saúde mental da colônia e a comunidade vizinha ao Museu. Juntos nesta proposta de construção coletiva, o mBrac reafirma a luta contra as práticas manicomiais e a relevância de ações culturais para a construção de uma comunidade saudável, plural e fortalecida.

Contatos

(21) 3432-2402

contato@museubispodorosario.com

Visitas Mediadas

agendamento@museubispodorosario.com

Agende uma visita

Endereço

Estr. Rodrigues Caldas, 3400 – Taquara, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22713-375

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Terça-feira a sexta-feira 10h às 17h

Bloco Loucos pela Vida

Niterói- RJ

Matérias de Jornais:

<https://www.ofluminense.com.br/editorias/cidades/2020/02/1133816-bloco--loucos-pela-vida---faz-desfile-pelo-centro-de-niteroi.html>

Bloco 'Loucos Pela Vida!' faz desfile pelo Centro de Niterói

REDAÇÃO OFLUMINENSE 14 DE FEVEREIRO, 2020 ÀS 05H00

Loucos? Sim, "Loucos Pela Vida"! Esse é o nome do tradicional bloco carnavalesco da rede de Saúde Mental de Niterói, organizado pelo Centro de Convivência e Cultura (CCCN), que, na tarde desta quinta-feira (13), reuniu cerca de 200 pessoas em desfile pelo Centro da cidade. O bloco iniciou a concentração na Praça Arariboia e, embalado pelo samba enredo "Tempo, minha alucinação", seguiu até São Domingos com muita animação.

Ao som da bateria do Mestre Careca e de componentes do grupo niteroiense Bicho Solto, o bloco, que teve até trio elétrico estilizado, saiu em desfile cercado por foliões, empolgados e fantasiados, sob chuva de confetes, serpentinas e fogos artifício.

<https://www.gbnews.com.br/single-post/2019/01/31/inclus%C3%A3o-na-sa%C3%BAde-mental-bloco-loucos-pela-vida-se-prepara-para-o-carnaval-de-niter%C3%B3i>

31 de jan. de 2019

Inclusão na Saúde Mental: Bloco Loucos Pela Vida se prepara para o carnaval de Niterói

No espírito de alegria do carnaval, a rede de Saúde Mental realizou, nesta semana, o ensaio do ano do bloco Loucos Pela Vida, na Praça Leoni Ramos, no Gragoatá. Em 2019, o grupo desfila dia 21 de fevereiro, com concentração às 15h na Praça Arariboia

Bloco Loucos Pela Vida

Coruripe Alagoas- Centro Apoio Psicossocial (Caps) de Coruripe

Matérias de Jornais:

Correio do Municípios- Alagoas

<https://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2018/02/bloco-loucos-pela-vida-leva-alegria-e-animacao-as-ruas-de-coruripe/>

Bloco Loucos Pela Vida leva alegria e animação às ruas de Coruripe

O Bloco Loucos Pela Vida organizado pelo Centro Apoio Psicossocial (Caps) de Coruripe saiu pelas ruas da cidade na manhã desta quinta (8). O percurso foi de pura alegria e diversão, os usuários, familiares e funcionários do centro cantaram e dançaram ao som das marchinhas de carnaval. “Eu gosto muito das atividades que realizo no CAPS e ainda mais das pessoas que convivo lá. É muito bom também brincar o carnaval junto com todos eles”, disse Maria Damiana, usuária do centro.

Maria Alice Carvalho, coordenadora do CAPS falou da satisfação em poder proporcionar momentos assim para os pacientes “As ações nas quais levamos o paciente para fora do ambiente “Caps” são importantes para trabalhar a socialização dos mesmos, esse bloco e todas as nossas atividades externas são formas de integrá-los à sociedade e também de mostrar que eles são amáveis e podem e devem ser inseridos no processo social, mas sabemos que o preconceito ainda é muito grande e é contra isso que lutamos todos os dias”, concluiu Maria Alice.

Socorro, Maria Pirou!

Matérias de Jornais:

<http://www.rio.rj.gov.br/documents/73801/67ef9511-e7d0-41ed-b9b5-bd29b3a210c5>

Socorro, Maria Pirou - O bloco Socorro, Maria Pirou existe desde 2014 e em seu repertório toca diversos sambas. (...) O bloco sai na sexta-feira, dia 17, do Caps Maria do Socorro Santos, na Estrada da Gávea, 520 (na curva do S da Rocinha), com concentração a partir das 14h

<http://www.rio.rj.gov.br/documents/73801/a6bee64d-4a24-4685-a5c3-839aa4643ab9>

Prefeitura do Rio-

Boletim da Atenção Psicossocial Carioca

Bloco Loucura Suburbana

<https://www.loucurasuburbana.org/>

Ponto de Cultura

Contatos:

Ponto de Cultura Loucura Suburbana

- Tel: (21) 3111-7502

- E-mail: loucurasuburbana@gmail.com

- Redes Sociais: (Facebook/Instagram): @loucurasuburbana

- Site: www.loucurasuburbana.org

Coordenadora e fundadora do Bloco Carnavalesco Loucura Suburbana: Ariadne de Moura Mendes

Coordenador Musical: Abel Luiz

Mestre de Bateria "A Insandecida": Fernando Mesquyta

Coordenadora de Ateliê de Adereços e Fantasias: Márcia Viceconti

Casal de Porta-Bandeira e Mestre-Sala: Elisama Arnaud e Sidimar Marinho

23.06.2022 📅 5 feira - 16h às 20h

Querida galera amiga e foliã do Loucura!

"Foram me chamar...

Eu estou aqui, o que é que há!"

Com o patrocínio da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, está aberta a temporada de Rodas de Samba do Loucura e em grande estilo: homenageando a grande dama do samba, D. Ivone Lara, e estreando no Bosque que leva seu nome, no recém inaugurado Parque Nise da Silveira.

Além da Turma do Loucura e da Bateria A Insandecida, participarão convidados super especiais que partilharam da vida, da obra e do bairro onde viveu essa mulher, referência na música brasileira!

E, claro, não pode faltar você!

26.05.2022 📅 5 feira - 10h às 12h da manhã

👉 **Cerimônia de entrega da medalha Pedro Ernesto em reconhecimento aos méritos do Loucura Suburbana, na Câmara da Vereadores do Rio de Janeiro.**

Loucura Sububana na Câmara dos Vereadores

No dia 26 de maio, foi entregue ao Loucura suburbana a maior Honraria que o Estado do Rio de Janeiro pode oferecer na Câmara dos Vereadores na Cinelândia.

Entrevista da Rio TV Câmara :

Youtube - a entrevista começa no minuto 18 do vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=fRouUhUawmI>

Bloco de Carnaval Nau da Liberdade

Desde 2018, o grupo montou um bloco de carnaval para somar às oficinas corporais atividades ligadas à música. Com ensaios semanais e abertos ao público, eles têm samba-enredo, bateria e brincantes. A saída do bloco deverá acontecer no próximo dia 17 de fevereiro, às 16 horas, na Praça Júlio Mesquita.

Matérias de Jornais

Sul 21

9 de fevereiro de 2019

O hospício é caixa e eu não me encaixo’: Bloco Nau da Liberdade contrapõe políticas manicomiais por meio da arte

<https://sul21.com.br/ultimas-noticias-geral-areazero-2/2019/02/o-hospicio-e-caixa-e-eu-nao-me-encaixo-bloco-nau-da-liberdade-contrapoe-politicas-manicomiais-por-meio-da-arte/>

O elenco de 15 artistas é formado por estudantes, trabalhadores e usuários de serviços de Saúde Mental, inclusive ex-moradores do HPSP que hoje vivem em residenciais terapêuticos, usuários que ainda residem em unidades de moradia do hospital, mas que estão em processo de transferência para residenciais, e usuários de outros serviços da rede. No grupo, os usuários são protagonistas e autores das peças teatrais, junto com os trabalhadores e estudantes, e se reúnem para ensaiar três vezes por semana no São Pedro e em outras áreas de Porto Alegre, como a Redenção e a Orla do Gasômetro.

O grupo nasceu em continuidade à proposta do espetáculo “Azul como a Liberdade”, montado a partir de uma residência artística da companhia italiana Accademia Della Follia em Porto Alegre, em 2013. “Aqui, nos dividimos entre loucos diagnosticados e não-diagnosticados”, esclarece Israel Castro, residente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e trompetista do bloco de carnaval da Nau. “O trabalho com os usuários de serviços de saúde mental nos permite perceber como a loucura é estigmatizada. Tirar as pessoas da caixa, trazê-las para o mundo e permitir que se expressem liberta.”

Mesmo desvinculado da Secretaria Estadual da Saúde, que subsidiava uma sede para a Nau da Liberdade até 2015, o grupo permanece atuante na comunidade psiquiátrica.

Da ideia de “sair da caixa”, surgiu o samba-enredo de 2019. Em uma oficina corporal, os participantes foram desafiados a se imaginar dentro de uma caixa. Ela podia ser grande,

pequena, de diferentes formas e guardar diferentes coisas. “Hospício guarda. Hospício caixa”, escreveu uma das participantes. Deste verso, surgiram outros, em criação coletiva. Assim, organizaram um arranjo durante uma viagem à Marcha do Orgulho Louco, realizada anualmente em Alegrete.

O Cordão Carnavalesco BiBiTanTã (Grupo Cultural Cordão Bibi Tantan)

https://www.facebook.com/CordaoBibitanta/?comment_id=Y29tbWVudDo0MzMxMzI3MzM0NjkxMTlfNDMzMTMzMDIzNDY5MDkw

O Cordão Carnavalesco BiBiTanTã foi criado em 2006 e, desde então, vem desfilando pelas ruas de São Paulo, alegrando amantes do samba e da cultura popular brasileira. O propósito desta página é divulgar as apresentações, as oficinas e os desfiles do cordão, sempre abertos àqueles que queiram desfrutar e compartilhar o som dos tambores.

DANCA

Companhia Experimental Mu...dança

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Myrna Coelho

Local: Centro de Atenção Psicossocial de Diadema

Cidade: Diadema/ SP

Data da criação: 1999

Artigos/ Livros/ Filmes:

A Dimensão Sociocultural Da Reforma Psiquiátrica E A Companhia Experimental Mu...Dança

Saúde Em Debate/ Centro Brasileiro De Estudos De Saúde

Ano: 2008 | Volume: 32 | Número: 80

Autores: Myrna Coelho/ myrnacoelho@usp.br

<https://sumarios.org/artigo/dimens%C3%A3o-sociocultural-da-reforma-psiqui%C3%A1trica-e-companhia-experimental-mudan%C3%A7a>

Companhia de Dança Loucurate

<https://alsol.org.br/caps-i-luz-do-sol-projeto-luz-do-sol/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Natasha Emanuely de Jesus Cordeiro Milet

Local: CAPS Luz do Sol

Cidade: N. Sra. da Glória/ SE

Data da criação:

Ponto de Cultura Luz do Sol

grupo foi premiado no concurso **Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade 2009**

Rua Pedro Alves Feitosa S/N, Centro – Nossa Senhora da Glória/SE. CEP: 49.160-000.

Contatos: (79) 99848-1716

JORNAIS

TAMTAM Urgente – micro jornal

Matérias de Jornais

Globo Horizonte

Babilak Bah, criador do Trem Tam Tam, fala da trajetória do grupo no Globo Horizonte

Exibição em 11 dez 2016-8 min

O músico usa a arte como forma de reabilitação e reintegração das pessoas com sofrimento mental.

<https://globoplay.globo.com/v/5505292/>

RÁDIOS

Rádio TAMTAM!

<http://tamtam.art.br/radio-tamtam>

Programa de Rádio Mentas E Vertentes

<https://www.facebook.com/ProgramaDeRadioMentasEVertentes/>

<https://www.findhealthclinics.com/BR/Blumenau/310953518955389/Enloucrescer>

ENLOUCRESCER - Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Blumenau - SC

<https://www.instagram.com/associacaoenloucrescer/>

<https://www.facebook.com/enloucrescerbnu>

EVENTOS REALIZADOS

28/11/2019 - Confraternização dos 20 anos da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP/FURB

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB – ITCP/FURB convida a comunidade para a comemoração do seu vigésimo aniversário, que acontecerá dia 28/11/2019, às 14h, no Auditório Prof. Padre Orlando Maria Murphy - Bloco H – (Auditório da Biblioteca).

Na ocasião, haverá apresentação teatral com o **Grupo de Teatro da Enlourescer**, Apresentação da Camerata da Aufassan, lançamento da nova Logomarca da ITCP/FURB e Selo Comemorativo aos 20 anos, homenagem aos integrantes e ex-integrantes da ITCP e mesa de Reflexão, coordenada pelo Prof. Dr. Valmor Schiochet.

<https://www.furb.br/web/2683/eventos/arquivo/2019/11/confraternizacao-dos-20-anos-da-incubadora-tecnologica-de-cooperativas-populares-itcp/furb/3564>

Grupo Enlourescer (Programa de Extensão Universitária Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB))

Rede Parabolínica de Arte e loucura

<https://www.flickr.com/photos/redeparabolinoica/>

Coletivo De Rádio Potência Mental

<https://potenciamental.blogspot.com/>

Quem somos

Coletivo de Rádio Potência Mental

Um coletivo independente e aberto formado por usuários da rede de saúde mental, estudantes e profissionais de psicologia, saúde e comunicação social. Veicula um programa ao vivo, quinzenalmente às sextas-feiras, 10h, na Rádio Comunitária da Lomba do Pinheiro - 87.9 FM.

MÚSICA

Nação do Maracatu Porto Rico

<https://nacaoportorico.maracatu.org.br/>

<https://www.instagram.com/nacaoportoricoficial/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Vrv17t72zA4>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: João Francisco de Itá

Local: Sítio de Palmeirinha/ Palmares/PE

Cidade: Palmares – PE

Data da criação: 1916

Sede da Nação de Porto Rico

R. Euríco Vitruvius, 483 - Pina, Recife - PE, 51011-140

OI (81) 98602-3752 / TIM (81) 997005786

jshacon@hotmail.com

jshaconviana@gmail.com

Loucos pela Vida – Nas Terras do Juquery

<https://www.facebook.com/1915088692041063/posts/2352098088340119/>

Luizinho Gonzaga – Terras do Juquery

Juqueri/SP

Vinil- 1994

https://www.discogs.com/pt_BR/release/12488837-Luizinho-Gonzaga-Terras-do-Juquery

<https://www.youtube.com/watch?v=EXhDEsgPIyQ>

Terras do Juqueri

Vou contá uma história
De umas coisas que eu vivi
No mundo dos esquecidos
Lá prá's bandas do sem-fim
No carimbo da loucura
Mora gente feito gado
Onde a dor marcada a ferro
Pelo poder dos tiranos
Nas terras do Juqueri
Um cemitério de vivos
Sem tempo, sem esperanças
Mortos-vivos esquecidos
E perdidos na lembrança
Num depósito de gente
Que virou prisão de ventre
Dos loucos desse país

Margarida ex-meretriz
Internada há meio século
Hoje baba pelos cantos
Lá se foi seu encanto
O seu pranto, a sua vida
Busca um toque, busca afeto
Na viola que ainda canta
Nas terras do Juqueri

A Josefa é uma nortista
Das terras do "Padim Ciço"
Levanta as mãos para o céu
E vive cantando repente
Abençoa pau e pedra
E tudo o que vê na frente
Tão sofrida essa gente
Das terras do Juqueri

A Jandira é um caso sério
Já comeu muita gilete
Institucionalizada
Você a sorte desgraçada
O seu corpo é o estigma
São marcas do Juqueri

No meio de tudo isso
A viola canta e chora
De vê tanto desatino
Tanta alma na gaiola
Mas também tem muita gente
Que com garra segue frente
Criando uma nova história

Luizinho Gonzaga
Grupo Loucos pela Vida - Juqueri/SP
1986

Harmonia Enlouquece

<https://www.facebook.com/harmoniaenlouqueceoficial>

<https://www.lettras.mus.br/harmonia-enlouquece/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Sidnei Dantas e Hamilton de Jesus Assunção

Local: Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro/ CPRJ

Cidade: Rio de Janeiro/RJ

Data da criação: 1998

Matérias de Jornais:

Você está emFSERJ > Harmonia Enlouquece do CPRJ...

Harmonia Enlouquece do CPRJ participa do programa Além das Cifras

28/07/2021

<http://www.fs.rj.gov.br/harmonia-enlouquece-do-cprj-participa-do-programa-alem-das-cifras/>

Filme

Harmonia Enlouquece

Diretora: Flavia Lima

2020

Harmonia Enlouquece Documentário de Flávia Lima 720P HD

<https://www.youtube.com/watch?v=m8FjyzcmLgk>

Sobre o filme Harmonia Enlouquece:

<https://www.facebook.com/pages/category/Video-creator/Harmonia-Enlouquece-o-filme-115097747011689/>

<https://www.escoladarcyribeiro.org.br/flavia-lima-exibe-seu-documentario-harmonia-enlouquece-na-cinemateca-do-mam/>

Grupo de Hip Hop Black Confusion GHHBC

<https://www.youtube.com/watch?v=yVjFXMVSRs0>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Lucas Fonseca

Local: Centro de Atenção Psicossocial

Cidade: Porto Alegre/ RS

Data da criação : 2001

grupo foi premiado no concurso **Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade 2009**

Coral Cênico Cidadãos Cantantes

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Izabel Cristina Lopes e Júlio Maluf

Local: SESC Vila Mariana

Cidade: São Paulo/ SP

Data da criação: 1992

Artigos/ Livros/ Filmes:

Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo

O Coral Cênico Cidadãos Cantantes: um espaço de encontro entre a música e a saúde

MALUF, J. C. G., LOPES, I. C., BICHARA, T. A. C., SILVA, J. A., VALENT, I. U., BUELAU, R. M., & LIMA, E. M. F. A. (2009). O Coral Cênico Cidadãos Cantantes: um espaço de encontro entre a música e a saúde . Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo, 20(3), 199-204. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v20i3p199-204>

<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14077>

Banda Sistema Nervoso Alterado

Grupo de Ações Poéticas - Sistema Nervoso Alterado

Espaço Aberto ao Tempo (EAT)

<https://www.youtube.com/watch?v=YH0XrXNSg6k>

<https://www.youtube.com/watch?v=T4r71JPxSCY>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Lula Wanderley

Local: Espaço Aberto ao Tempo

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ

Data da criação : 2005

<https://www.youtube.com/watch?v=u51CG8qE6DA>

<http://rogeliocasado.blogspot.com/2008/11/sistema-nervoso-alterado-faz-show-na.html>

O Grupo de Ações Poéticas “ Sistema Nervoso Alterado”, criado em 2005 com a fusão do Grupo de Performance “O Prazer é todo meu” e a Banda Musical “Sistema nervoso alterado”, é um coletivo musical performático composto por pacientes, técnicos da área de saúde e membros da comunidade onde se localiza o **Espaço Aberto ao Tempo**. Apresenta-se regularmente em teatros, universidades e casa de shows em diversos estados brasileiros. Embora funcione independente de instituições (é auto-financiável e tem

agenda e regras de funcionamento), o Sistema Nervoso Alterado é responsável pelas atividades musicais (mantém uma oficina de música semanalmente) do Espaço Aberto ao Tempo: de onde nasceu e aonde desenvolve suas pesquisas e experimentações.

https://www.youtube.com/watch?v=pAntHBg_lSo

Lula Wanderley, artista visual e psiquiatra, liderou a criação do Espaço Aberto ao Tempo (EAT), um dos projetos mais inovadores e pioneiros de acolhimento do sofrimento psíquico grave nas últimas décadas no Brasil. Criado em 1988, há mais de 30 anos continua sendo uma experiência norteadora de mudança paradigmática e inventividade ética, estética e clínica de fundamental valor para o campo da saúde mental e as políticas e práticas de desinstitucionalização e desmedicalização da loucura e cuidado em liberdade.

“Os Impacientes”

<https://www.palcomp3.com.br/osimpacientes/>

Release

Criado a partir das oficinas terapêuticas do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS/Casaviva de Juiz de Fora/MG (instituição pública substitutiva à lógica da internação hospitalar em manicômios), a banda Os Impacientes é formada por Pedro Paulo Day (guitarra e vocal), Anderson Vieira (guitarra e vocal), Monier Silveira da Silva (vocal), Sérgio Augusto de Oliveira (bateria), Luiz Henrique de Oliveira (contrabaixo) e Luiz Carlos da Silva (percussão). O grupo que há alguns meses passou a fazer seus ensaios na ONG CAIA (Centro de Apoio a Infância e Adolescência), mescla interpretações de músicas brasileiras com composições próprias. Tem um estilo pautado no pop rock, porém de uma forma única e peculiar, que chega a se remeter aos trabalhos de Raul Seixas e Arnaldo Batista. A música, neste trabalho, é tida não somente como uma forma de arte, mas algo que possibilita a estas pessoas uma oportunidade de cidadania, respeito e crescimento. Para adquirir o CD (R\$15,00), entre em contato com o CAPS CASAVIVA (32) 3690-7616 ou com o CAIA (32) 3216-3500

Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade 2009

<https://www.letras.com.br/os-impacientes/biografia>

<https://open.spotify.com/artist/3z8a12OM6yXUS9FCYZillo>

<https://www.youtube.com/watch?v=5ycJHZaGaxQ>

Matérias de Jornais

Juiz de Fora- Prefeitura

6/11/2009 - 18:28

Banda “Os Impacientes”, do Departamento de Saúde Mental, recebe prêmio nacional

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=22381>

A banda de pop rock “Os Impacientes”, formada por usuários do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Casa Viva, do Departamento de Saúde Mental (DSME), da Secretaria de Saúde, recebe o prêmio “Loucos pela diversidade”, do Ministério da Cultura em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, no próximo dia 14, no Rio de Janeiro. A banda é uma dentre os 54 projetos vencedores, de diversas partes do país, cuja seleção aconteceu em duas etapas. O prêmio tem o valor de R\$ 15 mil que serão revertidos para melhorias na oficina de música da unidade.

grupo foi premiado no concurso **Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade 2009**

Grupo de Percussão Tambores do Sertão

<https://alsol.org.br/caps-i-luz-do-sol-projeto-luz-do-sol/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Natasha Emanuely de Jesus Cordeiro Milet

Local: CAPS Luz do Sol

Cidade: N. Sra. da Glória/ SE

Data da criação:

Ponto de Cultura Luz do Sol

grupo foi premiado no concurso **Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade 2009**

Rua Pedro Alves Feitosa S/N, Centro – Nossa Senhora da Glória/SE. CEP: 49.160-000.

Contatos: (79) 99848-1716

Heterogênese Urbana- Sinfonias Urbanas

<https://heterogeneseurbana.wordpress.com/sobre-o-projeto/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Paulo de Tarso de Castro Peixoto

Local: Núcleo Municipal de Saúde Mental do Programa de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Macaé

Cidade: Macaé –RJ

Data da criação 1998

heterogeneseurbana@gmail.com

paulo.tarso.peixoto@gmail.com

Trem Tan Tan

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: músico, poeta, educador social e produtor Babilak Bah

Local: Oficinas do Centro de Convivência de Venda Nova e, dispositivo da Política de Saúde Mental de Belo Horizonte

Cidade: Belo Horizonte/ MG

Data da criação 2001

<https://www.instagram.com/tremtantan/>

<https://www.facebook.com/people/Trem-Tan-Tan/100063737949775/>

ccvn@pbh.gov.br

dois Cds gravados e o Dvd: “Sambabilolado

Matérias de Jornais

Show musical do Trem Tan Tan, formado por músicos portadores de sofrimento psíquico, será nesta sexta

<https://www.ufmg.br/centrocultural/show-musical-do-trem-tan-tan-formado-por-musicos-portadores-de-sofrimento-psiquico-sera-nesta-sexta/#:~:text=O%20coletivo%20musical%20Trem%20Tan,compositores%20portadores%20de%20sofrimento%20ps%C3%ADquico.>

Na próxima sexta-feira, dia 20 de maio de 2022, às 18h, o Centro Cultural UFMG recebe os integrantes do coletivo Trem Tan Tan para a apresentação do show musical “Sambabilolado e Trem Negreiro”. O grupo é formado por compositores portadores de sofrimento psíquico, que expressam os preconceitos vividos pelos cidadãos com sofrimento mental, reforçando a luta antimanicomial.

A entrada é gratuita e integra a 10ª Semana de Saúde Mental e Inclusão Social da UFMG, que ocorre entre 16 e 20 de maio de 2022 e traz como temática “O cuidado em saúde mental como direito à cidadania”. A classificação é livre.

Sambabilolado e Trem Negreiro

Show musical com o coletivo Trem Tan Tan

Data: 20/05/2022

Horário: 18 horas

Local: pátio do Centro Cultural UFMG

Entrada gratuita | Classificação livre

Devotos de São Doidão

<https://www.youtube.com/watch?v=ZwxhnHD-AFU>

<https://pt-br.facebook.com/saodoidao/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: músico Helvécio Viana

Local: centros de convivência Pampulha e São Paulo, espaços pertencentes à Rede Pública De Saúde Mental de Belo Horizonte

Cidade: Belo Horizonte/MG

Data da criação 2004

Grupo Vocal

Com ousadas releituras de clássicos da MPB e repertório que abrange a participação autoral de integrantes de seu elenco e de novos compositores emergentes de gerações distintas da capital, o grupo musical São Doidão tem movido sua arte com singularidade estética e irreverência artística em suas performances

Jacaré Gularstone

Músico e compositor José Gonçalo de Araújo

Santos/ SP

Matérias de Jornais:

Prefeitura de Santos- Cultura

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/jacare-gularstone-faz-show-no-guarany>

O músico e compositor José Gonçalo de Araújo, mais conhecido como Jacaré Gularstone, se apresenta sábado (20), às 21h, no Teatro Guarany (Praça dos Andradas, 100, Centro Histórico). O espetáculo, gratuito, é uma parceria entre a Prefeitura de Santos e a Associação Franco Rotelli.

Sua história musical começou em Recife, aos seis anos de idade, época na qual teve contato com vários grupos folclóricos. Em 2007 lançou seu primeiro CD, junto com a Banda Complexo B, intitulado Paz e Amor. Durante o show, executará canções de autoria própria, como Acordando, Complexo, Jorge Ben Jor, Curitiba, Fogaréu de Cubatão, Sai de Mim, entre outras.

Militante da Rede Nacional Internucleos da Luta Antimanicomial, Jacaré Gularstone atua há 20 anos nessa causa. É integrante da Associação Franco Rotelli e atendido pelos serviços da Saúde Mental. O endereço do teatro é Praça dos Andradas, 100. Informações: 3226-8000.

Zé do Poço e Sarieiro

<https://www.youtube.com/watch?v=xIxybJT2LGI>

Música Estou Triste:

Jose Jacinto Neto Neto- Zé do Poço

<https://soundcloud.com/jose-jacinto-neto-neto/eu-estou-tristeze-do-poco>

Matérias de Jornais:

Zé do Poço, um artista autodidata, quer voltar a expor no Palácio das Artes

<https://www.hojeemdia.com.br/entretenimento/ze-do-poco-um-artista-autodidata-quer-voltar-a-expor-no-palacio-das-artes-1.273836>

A história do multiartista – músico, pintor, videomaker, escritor, ilustrador e blogueiro, entre outros – Zé do Poço é longa e parece que recomeça diariamente em sua casa, no bairro Landi, Ribeirão das Neves.

Maracatu Quebra Muro

<https://m.facebook.com/pg/quebramuro/posts/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Zé Maria

Local: CAPS Silvério Tundis/ Manaus

Cidade: Manaus/AM

Data da criação: 2011

<https://www.youtube.com/watch?v=nyoaJManymM>

Grupo formado por usuários e profissionais de saúde do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS-Norte, de Manaus. Arte e cultura promovendo inserção social e acolhimento aos pacientes de saúde mental no SUS.

1º Encontro dos Maracatus de Manaus 28.05.17

https://www.flickr.com/photos/coletivo_difusao/34953931616/

<https://reporterparintins.com.br/?q=276-conteudo-182946-setembro-amarelo-ses-am-realiza-programacao-de-valorizacao-da-vida>

TEATRO

Andarilhos Mágicos

Idealizadora/or Coordenadora/or/ Diretora/or: Raffaele Infante

Local: Teatro Qorpo Santo. Instituto de Psiquiatria (IPUB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ

Data da criação: 1986

Artigos/ Livros/ Filmes:

CORBELLA, Lucrecia. O Resgate da Memória da Companhia de Teatro do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, v. 3, n.7, p. 16-34, 2011.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68625/41321>

CORBELLA, Lucrecia. Saúde Mental e Memória: o teatro dos Andarilhos Mágicos. 01. ed. Rio de Janeiro: 7Letras/ FAPERJ, 2015. 120p.

https://img.travessa.com.br/capitulo/7_LETRAS/SAUDE_MENTAL_E_MEMORIA_O_TEATRO_DOS_ANDARILHOS_MAGICOS-9788542103083.pdf

Orgone Grupo de Arte/ Projeto TAM TAM

<http://tamtam.art.br/acoes/teatro-livre>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Renato Di Renzo

Local: Espaço Sócio Cultural e Educativo **Café Teatro Rolidei**, foyer do **Teatro Municipal de Santos**

Cidade: Santos/ SP

Data da criação: 1989

O Projeto TAMTAM se tornou referência entre projetos de Saúde Mental e na Luta Antimanicomial, dando exemplo especialmente de humanismo, inclusão e diversidade. Um trabalho calcado na troca, na cumplicidade e no brilho outrora escondido/apagado em diversas pessoas – egressos ou não da Casa de Saúde Anchieta.

Teatro Livre e Projeto Seis e Meia

Com o grupo de jovens, a ética das relações, a função social do ator, a história do teatro, enfim: o processo permanente de aprendizado, são trabalhados através de exercícios de consciência corporal, relaxamento, leitura de textos, pesquisa, interpretação e debates. No processo alguns dos beneficiários têm a oportunidade de participar de montagens junto ao **Grupo Orgone de Arte** e das noites interativas de **Festas Rolidei**. Momentos também especialmente ricos no que refere a autoestima, propriocepção, aumento da qualidade relacional e da percepção de direitos, deveres e papel no mundo em que estão inseridos.

No grupo de adultos há uma denominação que nasceu de sua própria origem: o horário é estrategicamente um happy hour, pois inicia após o dia de trabalho formal, assim, denomina-se: “Projeto SEIS E MEIA”. É uma forma de agenciar as relações humanas por meio da arte e de “acordar” a criação em pessoas cujo cotidiano já está cristalizado, nas atividades diárias do trabalho, na universidade, no dia a dia, enfim, que faz dos adultos pessoas “endurecidas” pela própria vida. No grupo, atividades como exercícios de consciência corporal, equilíbrio, ritmo, jogos relacionais e dramáticos, leitura de textos, pesquisa e debates, entre outras. A principal contribuição para quem participa é o aumento da qualidade de vida e do “estado de felicidade” em profissionais atuantes ou já aposentados.

ONG TAMTAM – ROLIDEI

<http://tamtam.art.br/radio-tamtam>

Avenida Senador Pinheiro Machado, nº 48 – 3º Piso

Centro de Cultura Patrícia Galvão

Vila Mathias – Santos – São Paulo- cep:11075-907

Contato (13) 99121.6907

e-mail: contatotamtam2@gmail.com

Grupo de Teatro do Oprimido Pirei na Cenna

<https://pt-br.facebook.com/GTOPireiNaCenna/>

GTO - Pirei Na Cenna

@GTOPireiNaCenna · Comunidade

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Claudia Simone

Local: Hospital de Jurujuba

Cidade: Niterói/ RJ

Data da criação : 1997

Sobre: <https://pt-br.facebook.com/GTOPireiNaCenna/>

Teatro do Oprimido no Universo da Loucura

Luta antimanicomial e antirracista

Pirei na Cenna é um grupo de Teatro do Oprimido, que completa 15 anos de existência na luta pela implementação da reforma psiquiátrica, na tentativa de reverter ou minimizar o processo de discriminação e exclusão dos usuários de saúde Mental. Criado em 7 de agosto de 1997, pela Psicopedagoga Claudia Simone dos Santos Oliveira, no Hospital Psiquiátrico Jurujuba, em Niterói/Rio de Janeiro, foi no Teatro do Oprimido que encontrou um forte aliado para a isenção da linguagem cênica no da Loucura, contribuindo na

desmistificação da loucura, ampliando as formas de abordagens e tratamento, buscando a transformação da representação cultural da saúde mental.

O grupo em sua trajetória tem em sua formação profissionais e usuários de Saúde mental e seus familiares.

Na teoria e prática do Teatro do Oprimido encontramos alguns conceitos e provocações que nos levaram a encararmos de frente esse desafio entre eles uma possibilidade levantada por Augusto Boal: " Sem certeza nenhuma, é certo, mas com esperança bem fundada. Se o ator pode ficar doente, o doente pode ficar ator." O que podemos vivenciar nestes 15 anos de existência do grupo Pirei na Cenna, reforçando na prática o preceito Cuidar Sim, excluir não!

Matérias de Jornais:

<https://www.osaogoncalo.com.br/cultura-e-lazer/117797/grupo-de-teatro-de-niteroi-busca-apoio-para-participar-de-evento-na-espanha>

O São Gonçalo

02 de fevereiro de 2022 - 17:23

Cultura e Lazer

Grupo de teatro de Niterói busca apoio para participar de evento na Espanha

Coletivo busca editais que possam apoiar a viagem para participar do festival

O Grupo de Teatro do Oprimido Pirei na Cenna celebra 25 anos de existência neste ano. Coroando essa data, o Grupo acaba de conquistar o Prêmio Cultura e Território, categoria Cultura Popular, da Secretaria das Culturas de Niterói. Essa premiação contribui na manutenção do Pirei na Cenna e de suas ações de forma virtual. O grupo realiza o seminário sobre arte e loucura no mês de maio, quando se celebra o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Se toda a cidade estiver vacinada e imunizada, esse evento pretende ser no auditório do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, em Charitas. Atualmente o grupo compõe o projeto Teatro das Oprimidas, realizado pelo Centro de Teatro do Oprimido e patrocinado pela Petrobrás, e realiza apresentações diversas em municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Somando-se a esse reconhecimento, o Grupo recebeu pela 2ª vez o convite para participar da 5ª edição do Festival Mundial de Teatro Oprimido (DMTOfest), que acontece em março de 2022, na cidade de Barcelona, Espanha. O tema desta edição será "A revolução das etiquetas". Diante do convite, o grupo necessita de apoio para passagens, hospedagem e alimentação. Desse modo, o grupo busca editais para concretizar o intercâmbio de experiências, ultrapassando muros, fronteiras com o objetivo de falar que arte e loucura é vida.

Na primeira vez que o grupo recebeu o convite para participar deste festival, em 2015, o Pirei na Cenna quase foi a Barcelona. Todas e todos os integrantes chegaram a tirar seus passaportes, mas passou na trave financeira. Agora o grupo pretende marcar esse gol e seguir na competição contra o preconceito e ressignificando a imagem da loucura.

Sobre o grupo de teatro

Formado por usuários e simpatizantes de saúde mental, criado em 1997, no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba pela diretora artística Cláudia Simone Santos. A partir daí, começa a trajetória do Pirei na Cenna que já esteve em 13 estados do Brasil e em 2012 ultrapassou não só os muros do hospital psiquiátrico como também as fronteiras do país para o I Festival de Expressões Artísticas Antimanicomiais na cidade de Rosário, na Argentina. Em sua primeira temporada internacional fez ainda apresentações em Buenos Aires.

Em 2019 recebeu o prêmio Ações Locais, concedido pela Secretaria de Cultura de Niterói. Em 2017 conquistou o Prêmio Culturas Populares do Ministério da Cultura. Em 2012, o recebeu o Prêmio Agente Jovem de Cultura do Ministério da Cultura.

Em 2009 o grupo venceu o Prêmio Loucos pela diversidade concedido pela Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura e FioCruz.

Em 2010, o Pirei na Cenna foi levado a Portugal através da exposição fotográfica “Retratos de uma luta”, de Andréa Mendes. Em 2003, Augusto Boal, criador do Teatro do Oprimido foi ao Hospital Psiquiátrico de Jurujuba assistir ao grupo. Naquele mesmo ano o Pirei ganhou seu 1º Prêmio: melhor apresentação teatral no Festival da Juventude de Niterói.

Sobre o Centro de Teatro do Oprimido - CTO

Centro de pesquisa e difusão, que desenvolve a metodologia do Teatro do Oprimido em Laboratórios, Seminários de Dramaturgia, ambos de caráter permanente, para revisão, experimentação, análise e sistematização de exercícios, jogos e técnicas teatrais. O CTO foi dirigido por Augusto Boal ao longo de seus últimos 23 anos de vida, e hoje sua equipe dá prosseguimento ao trabalho.

Sobre o projeto Teatro das Oprimidas

O projeto Teatro das Oprimidas tem como objetivo geral fortalecer os Grupos Teatrais Populares de TO (Teatro do Oprimido e Teatro das Oprimidas), ampliando seus raios de atuação para além das cidades do Rio e Niterói e chegando em Duque de Caxias, Itaboraí, Macaé, Maricá, Nova Iguaçu e São Gonçalo, realizando oficinas de TO para estimular multiplicadoras/res e cenas que mobilizem alternativas transformadoras para a juventude, em espaços populares e institucionais, com a metodologia da Estética, do Teatro do Oprimido e do Teatro das Oprimidas.

Trupe Utu Suru Baco Smica

<http://utusurubacosmica.blogspot.com/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Marcos Eduardo Rocha Lima

Local:

Cidade: Florianópolis/ SC

Data da criação : 1997

Projeto de Extensão do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC em parceria com o CAPS Ponta do Coral. Grupo de Cinema, teatro e terapia Utu Suru Baco Smica

Companhia- Cia. Teatral Ueinzz

<https://www.incomuns.art.br/ueinzz>

<https://pt-br.facebook.com/pages/category/Community/UEINZZ-255803149821/>

<https://laboratoriodesensibilidades.wordpress.com/2019/05/30/cia-teatral-ueinzz-mobedique-hors-acve/>

<http://www.ueinzz.cjb.net/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Peter Pál Pelbart

Local: Centro Cultural B_arco

Cidade: São Paulo/ SP

Data da criação : 1997

Ueinzz é território cênico para quem sente vacilar o mundo. Como em Kafka, faz do enjôo em terra firme matéria de transmutação poética e política. No conjunto, há mestres na arte da vidência, com notório saber em improviso e neologismos; especialistas em enciclopédias marítimas, trapezistas frustradas, caçadores de sonhos, atrizes interpretativas. Há também inventores da pomba-gíria, incógnitas musicais, mestres cervejistas e seres nascentes. Vidas por um triz se experimentando em práticas estéticas e colaborações transatlânticas. Comunidade dos sem comunidade, para uma comunidade por vir. (descrição do coletivo no site B_arco)

Nascido em um espaço psiquiátrico em 1997, atualmente grupo ensaia todas as quartas-feiras no Centro Cultural B_arco e já realizou diversas apresentações internacionais.

Cia Teatral UEINZZ-Projeto Residência

<https://barco.art.br/ueinzz-projeto-residencia/>

Desde 2009, o b_arco abriga a Cia Teatral UEINZZ , oferecendo espaço físico e infraestrutura para ensaios, reuniões, e atividades de conscientização e expressão corporal. Durante o ano, o grupo residente abre o processo ao público.

A Cia. Teatral Ueinzz é território cênico para quem sente vacilar o mundo. Como em Kafka, faz do enjoo em terra firme matéria de transmutação poética e política. No conjunto, há mestres na arte da vidência, com notório saber em improviso e neologismos;

especialistas em enciclopédias marítimas, trapezistas frustradas, caçadores de sonhos, atrizes interpretativas. Há também inventores da pomba-gíria, incógnitas musicais, mestres cervejistas e seres nascentes. Vidas por um triz se experimentando em práticas estéticas e colaborações transatlânticas. Comunidade dos sem comunidade, para uma comunidade por vir. Há quase vinte anos na ativa, a Cia. Teatral Ueinz fez mais de trezentas apresentações pelo Brasil e no exterior. Atualmente, está engajada em colaborações diversas, com artistas individuais ou coletivos longínquos.

Informações. 11 3081.6986

Artigos/ Livros/ Filmes:

Filme:

Incomuns (2019)

<https://www.incomuns.art.br/filme>

Ficha Técnica: 2019, média-metragem, 30min

Direção e produção executiva: Isabela Umbuzeiro Valent

Roteiro: Isabela Umbuzeiro Valent e Bruno Rico

Montagem: Bruno Rico. Assistente: Yasmin Lopes

Companhia de Teatro Sapos e Afogados

<https://saposeafogados.wixsite.com/saposeafogados>

saposeafogadosbr@gmail.com

+55 (31) 99873-7325

Rua Diamantina, 900 – Lagoinha/ Belo Horizonte / MG - 31110-320

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: atriz Juliana Barreto

Local: Centro de Convivência César Campos (Rede Pública de Saúde Mental de Belo Horizonte).

Cidade: Belo Horizonte/MG

Data da criação: 2002

Grupo de atores do Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados. Estes recebem carinhosamente o apelido de GIRINOS pelos atores do Sapos e Afogados, até que possam dar o salto definitivo para dentro do “brejo”.

Companhia Teatral Os Nômades

<http://espaco-antoninartaud.blogspot.com/p/quem-somos.html>

Contato com Clarisse Rinaldi tel.: (21) 9614-9099

E-mail: espaco.artaud@uol.com.br

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: psicólogo Walter Melo e artista plástica Maria de Jesus Travassos

Local: Espaço Artaud

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ

Data da criação: 2003

Prêmios e apoios:

2006- recebeu o Selo Cultura Viva, Ministério da Cultura;

2007, recebeu o Incentivo financeiro do Brasil – Foundation;

2009, ganhou o prêmio Loucos pela diversidade – Austregésilo Carrano (Oficina Nacional de Indicação de Políticas Públicas Culturais para Pessoas em Sofrimento psíquico e situações de risco social);

Desde 2011: **Ponto de Cultura**- Edital da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro.

Grupo Trupe Maluko Beleza

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or:

Local: Hospital Dia/Ambulatório da RAPS

Cidade: Presidente Prudente/ SP

Data da criação: 2006

Grupo Cênico-Musical de Inclusão Social Trupe do Trapo

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: musicista Viviane Louro e o ator Sérgio Zanck

Local:

Cidade: ABCD Paulista/ SP

Data da criação: 2006

<https://pt-br.facebook.com/trupedotrapo/>

A Trupe do Trapo é um grupo cênico-musical de inclusão social

Arte E Responsabilidade Social: Inclusão Pelo Teatro E Pela Música

LOURO, Viviane Dos Santos (Autor). Tdt Artes & Eventos (Santo André) 2010

Resumo: Um dos temas que permeia o livro Arte e responsabilidade social é a questão da inclusão social. Segundo a Organização Mundial da Saúde, até 14% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, o que soma algo em torno de 25 milhões de pessoas. Neste trabalho, Viviane Louro traz para educadores e interessados importantes informações sobre a inclusão de pessoas com deficiência por meio de teatro e de música. Com colaboração de Alex de Andrade, Flávio Gonzales, Lisbeth Soares e Sérgio Zanck, a autora aborda inicialmente legislação, educação inclusiva, arte e deficiência e a importância da música e do teatro na inclusão. Em um segundo momento, expõe o processo do grupo cênico-musical de inclusão social Trupe do Trapo (formado por doze pessoas com deficiências, duas da terceira idade e outras três), dirigido pelo ator Sérgio Zanck e por ela própria, que é musicista. Na terceira parte do livro, descreve detalhadamente a metodologia utilizada e as atividades de música e teatro realizadas nas aulas do Trupe do Trapo.

Os Insênicos

<https://www.instagram.com/osinsenicos/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: atriz e psicóloga Renata Berenstein

Local:

Cidade: Salvador/BA

Data da criação: 2010

Os Insênicos é formado por: Anderly da Cruz Angelita Leite Antoniel Damásio Diana Paiva Dionaldo de Andrade Gilvanélio Araújo Girlene Almeida Helisleide Bonfim Josuelinton Santos Lívia Souza Maria de Fátima Francisca Raimundo dos Santos Renata Berenstein Sonia Ferreira

No seu currículo o grupo coleciona três trabalhos: Os Insênicos (Teatro Castro Alves e Vila Velha, 2010), Cidade em Versos – um recital cênico (Solar Boa Vista, 2011) e Balada de Amor (Teatro Vila Velha e Teatro ISBA, 2013 a 2015).

Artigos/ Livros/ Filmes:

Filme:

Os Insênicos (2016)

TRAILER OS INSÊNICOS - O FILME

https://www.youtube.com/watch?v=K6PI7f00_28

Dos manicômios aos palcos da vida, Os Insênicos reinventam a loucura através da arte. Formado por dezesseis atores portadores de transtornos psíquicos, o grupo de teatro já tem seis anos de existência e está na sua quarta montagem. Helisleide é uma das atrizes do grupo que teve sua vida totalmente transformada pelo teatro, através da história dela o espectador conhecerá Os Insênicos.

Direção: Rafaela Uchoa

Roteiro: Márcia Luiza Araújo e Rafaela Uchoa

Edição: Márcia Luiza Araújo

Câmeras: Jayne deAna

Rafaela Uchoa

Zélia Uchoa

Imagens Balada de Amor :Glauco Barboza e Rafaela Uchoa

Imagens Os Insenicos: Davi Ramos

Trilha sonora: Boing e Rebeca Matta

Finalização: Gabriel Barretto

Projeto Gráfico: Bárbara Gesteira

Manuela Gomes

Músicas: Populations (Rebeca Matta e Ronei Jorge)

Juninho Costa - Guitarra

João Meirelles - Programação Eletrônica

Emanuel Venancio – Bateria

Cadinho Almeida – Baixo

Yô, yô. Yô, yô, yô, yô. (Boing)

Boing - Produção musical

Grupo de Teatro Fênix

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or:

Local: o CAPS AD de Macapá

Cidade: Macapá/ Amapá

Data da criação: 2011

SUSSUARANA, Adrielle Cardoso; SANTOS, Aleson Hernan Moraes; RIBEIRO, Adriana Barbosa. Do ninho do gozo ao ninho do cuidado: corpo, teatro e saúde mental. In: Anais / 3º Fórum de Direitos Humanos e Saúde Mental – Democracia, Saúde Mental e Violações de Direitos: consequências humanas. 2017.

Teatro DyoNise- Spa Hotel da Loucura

<https://pt-br.facebook.com/hoteldaloucura/>

Promoção de Saúde Mental através de Ação Cultural

<http://upac.academia.edu/vitorpordeus>

+55 21 98136-0135

vitorpordeus@gmail.com

Arte · Escola de teatro · Medicina e saúde

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Vitor Pordeus

Local: Hotel da Loucura/ Instituto Nise da Silveira (ala psiquiátrica transformada em hotel)

Cidade: Rio de Janeiro/RJ

Data da criação: 2012

Bloco Baco: êxtase sem droga, com ritual carnaval com cenopoesia

Hotel e Spa da Loucura Online está em Arpoador, Rio de Janeiro, Brasil.

16 de junho/2022

Grupo ILUMINARTE -Projeto de Teatro Luz da Vida

<https://www.instagram.com/capsparilhas21/>

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Salma Meira de Souza

Local: CAPS Parelhas

Cidade: Parelhas/ RN

Data da criação:

Endereço:R. Nair Bezerra, 159 - Cruz do Monte, Parelhas - RN, 59360-000

Telefone: (84) 3471-.2829

Email: smsparilhas@rn.gov.br

grupo foi premiado no concurso **Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade 2009** com o projeto de teatro “Luz da Vida”. O processo seletivo foi realizado pelo Ministério da Cultura, através da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz.

Matérias de Jornais

Ep. 163 - Illuminati, um grande espetáculo de rua-1 de Outubro de 2013

<https://www.jf-carnide.pt/para-a-populacao/noticias/carnide-tv/Ep-163-Illuminati-um-grande-espectaculo-de-rua/1512/>

Nau da Liberdade

Idealizadora/or/ Coordenadora/or/ Diretora/or: Fátima Fischer

Local: Hospital Psiquiátrico São Pedro/ HPSP

Cidade: Porto Alegre/ RS

Data da criação: 2013

Matérias de Jornais:

[Jornal da Universidade-jornal@ufrgs.br](mailto:jornal@ufrgs.br)

Arte como ferramenta terapêutica na promoção da saúde mental -Emily Vieira

14 de julho de 2022--Emily Vieira

Saúde | Atividades da Oficina de criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro e do **grupo de teatro Nau da Liberdade** promovem vias de expressão a usuários de serviços de saúde mental de Porto Alegre e região metropolitana

<https://www.ufrgs.br/jornal/arte-como-ferramenta-terapeutica-no-tratamento-de-doencas-mentais/>

[Jornal da Universidade-jornal@ufrgs.br](mailto:jornal@ufrgs.br)

Azul como a Liberdade

O teatro é uma das formas de expressão artística mais complexas, ele possui a capacidade de provocar, sensibilizar e emocionar, além de promover o conhecimento pessoal. Explorando essa prática artística, em 2013, a partir de uma residência artística com a companhia de teatro italiana Accademia Dellla Follia, foi criado o grupo de teatro Nau da Liberdade. ”Ficamos um pouco mais de um ano buscando essa possibilidade de trazer o grupo italiano para cá, e a gente consegue através do governo estadual. A gente faz muitas apresentações. Passamos três meses ensaiando uma proposta de peça com integrantes daqui e de lá. Todos com diversos graus de intensidade de adoecimento”, conta Fátima Fischer.

O resultado desses três meses de trabalho foi a peça “Azul como a Liberdade”, que contava com a participação de residentes em Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Pública (ESP/RS) e do Educasaúde (UFRGS), moradores do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) Morada São Pedro, do HPSP, do SRT Casa da Praça, além de pessoas de outros locais da cidade de Porto Alegre e da Região Metropolitana, tanto trabalhadores como usuários de serviços de saúde mental. Fátima conta que a peça foi muito importante para a quebra de paradigmas acerca de pessoas com doenças mentais. “Foi muito impressionante, as pessoas diziam assim: ‘Fulano é artista’; já não era mais o paciente da unidade do São Pedro”, afirma.

Navegando nas águas da saúde mental, o grupo já se apresentou em diversos municípios do estado e do país. Devido à pandemia causada pela covid-19, as atividades presenciais foram suspensas. O grupo, porém, continuou produzindo. “A gente já produziu sete novos trabalhos diferentes. Claro, não tem trabalho do corpo, mas a gente fez uma tentativa e saíram uns trabalhos muito bonitos. A gente segue se reunindo, sempre trabalhando e produzindo”, conclui Fátima.